

Distribuição espacial da leishmaniose visceral humana e canina na área urbana do município de Rondonópolis, Mato Grosso (2014)

João Gabriel G. Luz^{1,2}; Amanda G. Carvalho^{1,2}; Luane D. Rodrigues¹; Edgar S. Prates³; João Victor L. Dias⁴; Cor Jésus F. Fontes²

¹Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Universidade Federal de Mato Grosso, 78735-910, Rondonópolis, MT, Brasil. Email: danilonaves@gmail.com. ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), 78060-900, Cuiabá, MT, Brasil. ³Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde, 78710-000, Rondonópolis, MT, Brasil. ⁴Departamento de Ciências Básicas, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) 39100-000, Diamantina, MG, Brasil

O município de Rondonópolis representa a principal área endêmica para a leishmaniose visceral (LV) no estado brasileiro do Mato Grosso. Entretanto, poucos estudos sobre a epidemiologia da doença foram conduzidos nesta área, principalmente no que diz respeito à distribuição espacial de casos humanos e caninos. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a distribuição espacial de casos humanos de LV e de cães sorologicamente positivos para *Leishmania infantum* na área urbana da cidade de Rondonópolis, no ano de 2014. Os casos humanos foram obtidos a partir das fichas de notificação de LV do SINAN, e georreferenciados por meio de geocodificação. A incidência da doença foi estimada com base na população oficial estimada para o ano. O padrão de distribuição foi analisado por meio da função K de Ripley. Os casos caninos foram analisados descritivamente por bairro, tendo sido coletados em registros de inquéritos sorológicos realizados pelo serviço de controle de zoonoses do município, por meio de triagem com teste imunocromatográfico rápido (DPP) e confirmação por imunoenensaio enzimático (ELISA). Em 2014, foram notificados onze casos autóctones de LV humana, em oito bairros, sendo a incidência estimada em 5,2 casos/100.000 habitantes. A distribuição dos oito casos humanos georreferenciados ocorreu de forma aleatória. Entre 2429 cães examinados em dez bairros, 661 (27,2%) apresentaram-se positivos, variando de 20,4% a 31,1% a positividade por bairro. Além disso, houve coocorrência de casos humanos e caninos em dois bairros, sendo que não houve inquérito canino nos demais bairros onde ocorreram casos humanos. A alta proporção de cães por *Leishmania* em Rondonópolis ressalta a necessidade de vigilância de caráter permanente, podendo a infecção humana ocorrer em diversas áreas da cidade.

Palavras-chave: leishmaniose visceral; distribuição espacial; calazar canino.